

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: LAR SOLV ARG TI

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Uso industrial.

Empresa: Rauter Química Ltda

Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 – Distrito Industrial – Gravataí/RS

Fone: (51) 3393-1566

Fax: (51) 3393-1555

E-mail: rauter@rauter.com.br

Número do telefone de emergência: GEO Emergência Ambiental – Fone: (51) 3011-9000

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

Líquidos inflamáveis: Categoria 2.

Corrosão/irritação à pele: Categoria 2.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A.

Toxicidade à reprodução: Categoria 2.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 3.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Categoria 2.

Perigo por aspiração: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Categoria 2.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto pode formar misturas explosivas em contato com o ar.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas de perigo (GHS-BR):



Palavra de advertência (GHS-BR): PERIGO

Frases de perigo (GHS-BR):

H225 – Líquidos e vapores altamente inflamáveis.

H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H315 – Provoca irritação à pele.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H361 – Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H373 – Pode provocar danos ao sistema nervoso central, rins e fígado por exposição repetida ou prolongada.

H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de precaução (GHS-BR):

Prevenção:

- P201 – Obtenha instruções específicas antes da utilização.
 P202 – Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
 P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume!
 P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
 P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
 P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
 P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
 P243 – Evite o acúmulo de cargas estáticas.
 P260 – Não inale os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
 P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
 P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
 P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
 P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à Emergência:

- P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
 P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha.
 P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
 P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
 P308 + P313 – Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
 P312 – Em caso de indisposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
 P314 – Em caso de mal estar: Consulte um médico.
 P321 – Tratamento específico (ver no rótulo).
 P331 – NÃO provoque vômito.
 P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
 P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
 P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
 P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e neblina de água.

Armazenamento:

- P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
 P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
 P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Esta substância é uma MISTURA.

Nome químico comum ou genérico: LAR SOLV ARG TI

INGREDIENTES	Nº CAS	CONCENTRAÇÃO (%)
--------------	--------	------------------

SOLVENTE TOLUENO	108-88-3	57 – 60
ISOPROPANOL	67-63-0	39 – 42

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros socorros:

Medidas de primeiros-socorros após inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água e sabão para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Medidas de primeiros-socorros após ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão. Pode ser fatal se aspirado e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química. A exposição única pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora; e, em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória. A exposição repetida ou prolongada pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais.

Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Notas ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Adequados: Compatível com pó químico seco, espuma, dióxido de carbono (CO₂) e neblina d'água.

Inadequado: Água diretamente sobre o líquido em chamas.

Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura:

Perigo de incêndio: Líquido altamente inflamável. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados.

Perigo de explosão: O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, podendo explodir. Os vapores podem formar misturas explosivas ao ar. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Recomendações para a equipe de combate a incêndio:

Instruções de combate a incêndios: Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama.

Proteção durante o combate a incêndios: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: PRODUTO INFLAMÁVEL. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência: Use EPI completo com óculos de proteção ou protetor facial contra respingos, luvas de segurança de PVC, calçado de segurança, vestuário protetor adequado impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contra vapores orgânico. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado.

Precauções ambientais: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Contenção: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame; circundar as poças com diques de terra, vermiculita ou outros materiais inertes. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco, posicionando, se indicado, as embalagens danificadas com o lado do vazamento para cima.

Recuperação: Recolher o máximo possível do produto recuperável para outro recipiente devidamente etiquetado, fechado e em local seguro, para posterior reciclagem ou eliminação. Prever aterramento adequado de todos os equipamentos utilizados e usar somente bombas à prova de explosão.

Neutralização: Não jogar água. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados identificados e remova-os para local seguro.

Limpeza: Recolher o material, o solo e material contaminado em outro recipiente independente adequado e identificado. Usar ferramentas antifaiscantes. Não efetuar transferência sob pressão de ar ou oxigênio. Não utilizar motores comuns. Não utilizar água sem orientação específica.

Disposição: Não dispor em lixo comum. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialistas e de acordo com a legislação ambiental vigente. Recomenda-se a incineração em instalação autorizada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Precauções para manuseio seguro:**

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contenedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições de armazenamento: Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Especificações de engenharia devem atender às regulamentações locais. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais para embalagem: Adequada: Aço Inóx, aço carbono.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limite de exposição ocupacional:

Solvente Tolueno: LT (NR 15): 78 ppm
TLV – TWA (ACGIH): 20 ppm
IDLH (NIOSH): 500 ppm.

*Absorção também pela pele

Isopropanol: LT (NR 15): 310 ppm; 765 mg/m³
TLV – TWA (ACGIH): 200 ppm
TLV – STEL: 400 ppm.

*Absorção também pela pele

Indicadores biológicos:

-Tolueno: BEI (ACGIH, 2014):

No sangue: 0,02 mg/L (antes da última jornada da semana).

Na urina: 0,03 mg/L (final da jornada).

o-Cresol na urina (com hidrólise): 0,03 mg/g de creatinina (final da jornada). *

* O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

- Tolueno: IBMP (NR-7, 1978):

Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (Final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). *

* O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

- Isopropanol: BEI (ACGIH, 2014):

Na urina: 40 mg/L. Acetona. Fim de turno, no final de semana do trabalho.

Controles de exposição:

Controles apropriados de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Equipamento de proteção individual:

Proteção para os olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e o corpo: Luvas de proteção de PVC e vestuário protetor adequado. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória: Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.

Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido límpido e incolor (isento de materiais em suspensão).

Odor e limite de odor: Característico.

pH: Não disponível.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: -95 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 111 °C.

Ponto de fulgor: 4,4 °C (vaso fechado).

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável.

Limites de inflamabilidade ou explosividade: Superior (LSE): 7,1%; Inferior (LIE): 1,1%.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade relativa: 0,83 - 0,84 (a 20 °C).

Solubilidade: Solúvel em solventes orgânicos. Muito pouco solúvel em água.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de auto-ignição: 398,85 °C.

Temperatura de decomposição: Não disponível.

Viscosidade: Não disponível

Outras informações: Não aplicável.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Pode atacar plástico e borracha.

Possibilidade de reações perigosas: Reage violentamente com agentes oxidantes fortes, ácido sulfúrico fumegante, ácido nítrico, prata, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio com risco de explosão.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes, prata, tetracloreto, tetrafluoreto de bromo, ácido nítrico, tetracloreto de dinitrogênio, tetranitrometano, cloro líquido, oxigênio concentrado, ácido sulfúrico fumegante, perclorato, dióxido de nitrogênio, haletos não metálicos, ácido acético, hexafluoreto de urânio e compostos orgânicos de nitrogênio, alumínio, metais alcalinos, metais alcalinos terrosos, ácido perclórico, ácidos fortes, ácido nítrico, anidridos ácidos, peróxido de hidrogênio.

Produtos perigosos da decomposição: Pode liberar gases tóxicos e irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda: Não classificado como tóxico agudo por via oral, inalatória e dérmica.

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode provocar irritação ocular grave com lacrimejamento e vermelhidão.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado como mutagênico.

Carcinogenicidade: Não classificado como carcinogênico para humanos.

Toxicidade à reprodução: Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar efeitos narcóticos como tontura, sonolência, inconsciência, náusea, dor de cabeça e incoordenação motora. Em elevadas concentrações, pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, dor de garganta e dificuldade respiratória.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Pode provocar danos ao sistema nervoso central com perda de memória, distúrbios no sono, perda da habilidade de concentração, incoordenação motora, disfunção auditiva e distúrbios visuais por exposição repetida ou prolongada.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias com edema pulmonar e pneumonite química.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS:

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade: Tóxico para organismos aquáticos.

Tolueno: CL50 (Oncorhynchus mykiss, 96h) – 5,5 mg/L
CE50 (Ceriodaphnia dubia, 48h) – 3,78 mg/L

Persistência e degradabilidade: Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo: Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismo aquáticos.

Mobilidade: É esperada moderada mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descarte no lixo doméstico, diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição final devem ser avaliados especificamente para cada produto. Recomendando-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais, devidamente fechadas, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

Embalagens usadas: Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para instalações de recuperação ou incineração licenciadas conforme legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

NOTA: Devem ser consultadas legislações Federais, Estaduais e Municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre: Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Número ONU: 1263.

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco/subclasse de risco principal: 3.

Número de risco: 33.

Grupo de embalagem: II.

Hidroviário: *International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).*

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco de transporte: 3

Número de Risco: 33

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II

EmS: F-E, S-D

Perigos ambientais – Poluente Marinho: Não

Aéreo: IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Nacional de Transporte Aéreo).

Número ONU: 1263

Nome apropriado para embarque: MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (INCLUINDO DILUENTES OU REDUTORES PARA TINTAS).

Classe de risco de transporte: 3

Número de risco: 33

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem: II

NOTA: As prescrições regulamentadas acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha, mas tendo em conta uma evolução sempre contínua das regulamentações que regem o transporte de matéria perigosa é aconselhável assegurar-se da validade da mesma.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

O usuário desta FISPQ deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislações em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especialmente ao produto em questão e não podem ser consideradas quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislações aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

Legendas e abreviaturas:

ACHIG – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF – Bioconcentration Factor

BEI – Biological Exposure Indices

CAS – Chemical Abstracts Service
CE50 – Concentração Efetiva 50%
CL50 – Concentração Letal 50%
DL50 – Dose Letal 50%
N.E. – Não estabelecido
IARC – International Agency for Research on Cancer
IBMP – Índice Biológico Máximo Permitido
IDLH – Immediately Dangerous to life or Health
LEI – Limite de explosividade inferior
LES – Limite de explosividade superior
LT – Limite de tolerância
NA – Não aplicável
NR – Norma Regulamentadora
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – Self Contained Breathing Apparatus
TLV – Time Weighted Average
TWA – Time Weighted Average